

**ADAPCDE**Associação para o Desenvolvimento das Actividades em Portugal de
Circos, Divertimentos e Espectáculos**Fax****IPAC**

Exmo. Sr. Director

V/fax 212948202 v/tel212948201

Data 22/9/2009

Assunto: inspecção aos divertimentos em Ponte de Lima pelo Instituto Português Electrotécnico (IEP)

Prezados Senhores:

Tomámos conhecimento da vossa visita na semana passada em Ponte de Lima, onde estiveram observando o trabalho desenvolvido pelo grupo do IEP, para os mesmos serem acreditados como inspectores de equipamentos de diversão e espectáculos.

Infelizmente não recebemos nenhum convite para participarmos, uma vez que somos conhecidos pela v/entidade desde há anos e porque a utilização correcta das diversões nomeadamente avisos e restrições mencionados na norma IPQ111/2003, deve ser reservado às associações do sector. Ressaltamos, pelo vasto conhecimento sobre o assunto, ainda mais, que há muitas lacunas legais às inspecções de diversões e que as associações do sector são imprescindíveis para a sua resolução.

Agradecemos cópias dos relatórios das inspecções efectuadas para emitirmos o nosso melhor parecer, pois temos poucos elementos do trabalho efectuado. Entretanto, depreendemos que os candidatos a inspectores, IEP, não foram habilitados como esperavamos pelos elementos que temos:

1- Na inspecção da pista de carrinhos de choque não fizeram uma inspecção exaustiva nomeadamente não mediram nem avaliaram a força das molas dos trolleys, nem as molas das rodas das escovas de aço (segundo a norma IPQ111/2003, página 90, têm de ser superior a 10N), quando os mesmos são pontos críticos para a segurança.

2- Preocuparam-se com a habitação inserida na cabine dos carrinhos de choque, mas não se preocuparam devidamente com a instalação de gás da cozinha lá instalada, nomeadamente se a mesma oferece segurança para prevenção de riscos de explosão e incêndio (nos últimos anos temos conhecimento de dois casos de sinistros com gás por feirantes).

3- Demoraram demasiado tempo para inspecionar o carrocel que tem uma tecnologia simples (com mais de 50 anos).

4- Não confirmaram a classe de resistência ao fogo das lonas que deve ser M2 (atendendo a que é uma inspecção, tal verificação é fundamental para prevenção dos riscos de incêndio. Neste Verão morreram 45 mulheres e crianças no Kuwait quando uma mulher ateou fogo por vingança à tenda aonde se encontrava a comitiva de um casamento, ora tal, é porque naquele país não se preocupavam com a resistência ao fogo da tela das tendas e ou não há fiscalização).



ADAPCDE Associação para o Desenvolvimento das Actividades em Portugal de
Circos, Divertimentos e Espectáculos

Agradecemos também ser esclarecidos porque não inspeccionaram o divertimento mais “perigoso”, que funciona com mais velocidade e por conseguinte com elevados esforços, o mesmo é igual ao divertimento do acidente no dia 24 de Maio em Matosinhos.

Nos últimos dois anos entraram no país mais de 10 divertimentos novos de origem comunitária com certificados de origem, uma vez que as entidades emissoras não estão inscritas no IPAC, estes certificados são válidos? Se sim, por quanto tempo?

Atentamente,

O presidente

Mário Loureiro, Mestre em Eng.^a Mecânica